

Two years seen out: MedicalExpress going stronger than ever

Mauricio Rocha-e-Silva

Editor, MedicalExpress

Rocha-e-Silva M. Two years seen out: MedicalExpress going stronger than ever. MedicalExpress (São Paulo, online): 2015;2(6):M150608

New journals cannot survive without friends: for who else, except real friends, would ever send papers to a journal that, to begin with, does not even exist, then barely survives; if it eventually finds its way into a serious database it begins to look at a real existence.

So, this editorial celebrates two auspicious landmarks: MedicalExpress has made it into SciELO and is closing out volume two, year 2015; the entire collection will become visible in www.scielo.org sometime early next year.

But even before appearing in SciELO, with nothing but Google Scholar and our own site (www.medicalexpress.net.br), we can boast close to 30 citations (and counting) to the 61 articles published in 2014. This means that we now have practically 0.5 citations/article. This is not an impact factor; it is better! For those familiar with the intricacies of this metric, 0.5 citations/year in the year immediately following publication foretells a pretty good Impact Factor twelve months hence. But at this point guesswork is still a dangerous sport.

Published articles have been downloaded close to 35,000 times, 50 times/day. And we are sticking to our main offer: we publish in 40 ± 10 days after acceptance, which is faster than most of the competition.

But far above celebrations, this is the time for a number of thank yous: MedicalExpress is forever indebted to the authors of the 100-plus papers, which were published throughout 2014-15 and paved the way for the future. As I said, new journals do not survive without friends.

Thanks are also due to our sponsors, who believed in us to start from, and still apparently do.

The last, certainly not least, "thanks a lot" simply has to go from the editor to his wife, Vera Lucia, who put up with a lot of anxiety, with numerous bouts of foul humor and who never failed to keep telling the editor that success was just around the corner. Did she really know? Did she really believe in it? It has often been said that smart ladies always know!

It goes without saying that articles from the, oh so loyal friends are still hoped for, still expected, still

welcome. And if they come and get accepted, the truth is, they will get published faster than in most other places. Come publish with us. And please accept our wishes for a merry Christmas and a happy 2016. And yes, do not forget to come to Rio for the Olympics

DOIS ANOS: MEDICALEXPRESS MAIS FORTE QUE NUNCA

Revistas novas não sobrevivem sem amigos: quem, senão amigos verdadeiros, jamais enviariam artigos para uma revista que, num primeiro momento nem sequer existe, depois apenas sobrevive; se mais adiante conseguir entrar num banco de dados de qualidade, pode contemplar uma existência no mundo real.

Por isso, este editorial de fim de ano comemora dois marcos: MedicalExpress foi aceita por SciELO e está fechando seu volume dois, ano 2015; a coleção inteira se tornará visível em www.scielo.org no início do próximo ano.

Mas mesmo antes de aparecer no SciELO, e tendo apenas Google Scholar e o seu próprio site (www.medicalexpress.net.br), MedicalExpress pode gabar-se de perto de 30 citações (e contando) aos 61 artigos publicados em 2014. Isto significa que temos praticamente 0,5 citação/artigo. Isto não é um fator de impacto, é melhor! Para os que conhecem esta métrica, 0,5 citação/artigo no ano imediato pós-publicação prediz um fator de impacto respeitável dentro de um ano. Mas ainda não é hora para adivinhações.

Nossos artigos foram baixados aproximadamente 35.000 vezes, quase 50 vezes/dia. E reafirmamos nossa principal virtude: publicamos em 40 ± 10 dias após a aceitação, isto é, mais depressa que a maior parte da concorrência.

Mais do que hora de celebrações, este é o momento para agradecimentos: MedicalExpress declara-se devedora eterna para com os autores da centena de artigos foram publicados em 2014-15. Como eu disse, revista nova não sobrevive sem amigos.

Obrigado também aos nossos patrocinadores, que começaram por acreditar em nós; aparentemente, ainda acreditam.

DOI: 10.5935/MedicalExpress.2015.06.08

O último “muito obrigado” simplesmente tem que ir do editor para sua mulher, Vera Lucia, que teve que aturar uma montanha de ansiedade, inúmeras crises de mau humor e que nunca deixou de repetir que o sucesso estava logo ali adiante. Será que ela realmente sabia? Será que ela realmente acreditava? Dizem que mulheres inteligentes sabem sempre!

Nem preciso dizer que artigos dos leais amigos continuam esperados, sempre bem-vindos. E, se aceitos, serão publicados mais depressa que na maioria dos outros lugares. Venham publicar conosco. E tenham todos um feliz Natal e um próspero ano de 2016, o ano das Olimpíadas do Rio de Janeiro.